

PlanificaSUS

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA A TUTORIA DA ETAPA 10

MACROPROCESSOS DA
VIGILÂNCIA EM SAÚDE



VERSÃO PRELIMINAR



PlanificaSUS

ETAPA 10

Macroprocessos da
Vigilância em Saúde

© 2023 Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 1ª edição – 2023 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Saúde da Família
Esplanada dos Ministérios, bloco G
Ed. Sede MS – 7º andar
CEP: 70.058-900 – Brasília DF
Fone: (61) 3315-9031
Site: aps.saude.gov.br

**SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
ALBERT EINSTEIN**

Instituto Israelita de Responsabilidade Social
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.188 – 3º andar
CEP: 01451-001 – São Paulo – SP
Fone: (11) 2151-4573
Site: www.einstein.br

Coordenação:

Ana Alice Freire de Sousa

Elaboração de texto:

Angelo Brito Rodrigues
Elaine Cristina de Melo Faria
Francisco Timbó de Paiva Neto

Projeto gráfico e diagramação:

Rudolf Serviços Gráficos

Edição de texto:

Kátia Amorim

Crédito de imagens:

Banco de imagens Einstein

Colaboração:

Ana Alice Freire de Sousa
Ana Karina de Sousa Gadelha
Elaine Cristina de Melo Faria
Evelyn Lima de Souza
Francisco Timbó de Paiva Neto
Larissa Karollyne de Oliveira Santos
Marcio Anderson Cardozo Paresque

VERSÃO PRELIMINAR

Publicação financiada pelo Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Lei n.º 12.101, de 27 de novembro de 2009), por meio da portaria n.º 3.362, de 8 de dezembro de 2017 – Parecer Técnico Inicial Recomendativo de Análise Técnica e Financeira de Projeto no Âmbito do PROADI-SUS n.º 2/2021 - CGGAP/DESF/SAPS/MS (0019478128) e despacho SAPS/GAB/SAPS/MS (0019480381).

Ficha Catalográfica

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

PLANIFICASUS: GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA A TUTORIA ETAPA 10 – MACROPROCESSOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE / Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde, 2023.
19 p.: il.

1. Vigilância em Saúde Pública 2. Vigilância de Serviços de Saúde 3. Sistema Único de Saúde I. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein – SBIBAE.

APRESENTAÇÃO

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) foi fundada em 1955 e tem como missão oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira. Apresenta quatro pilares principais que orientam o trabalho: Assistência à Saúde, Ensino e Educação, Pesquisa e Inovação e Responsabilidade Social.

O Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein desenvolve há mais de 20 anos várias atividades relacionadas à gestão de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), além de projetos, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). Entre eles, está o projeto A Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde, conhecido como PlanificaSUS e executado pela área de Projetos e Novos Serviços da Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais.

O PlanificaSUS tem como objetivo dar continuidade à implantação da metodologia de Planificação da Atenção à Saúde (PAS), em regiões de saúde das Unidades Federativas que finalizaram a Fase 1 do PlanificaSUS (triênio 2018-2020) e que aderiram a Fase 2 (triênio 2021-2023), fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS.

O PlanificaSUS é executado pela SBIBAE, sendo um projeto proposto pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), que apresenta, como área técnica responsável, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde e, como área de atuação, a de Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde e a Coordenação Geral de Garantia de Atributos de Atenção Primária à Saúde do Departamento de Saúde da Família.

A PAS tem como objetivo apoiar o corpo técnico-gerencial das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde na organização dos macroprocessos da APS e da AAE. Ela permite desenvolver a competência das equipes para a organização da Atenção à Saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC). Nesse sentido, as atividades da planificação podem ser compreendidas como um momento de discussão e mudança no *modus operandi* das equipes e dos serviços, buscando a correta operacionalização de uma dada Rede de Atenção.

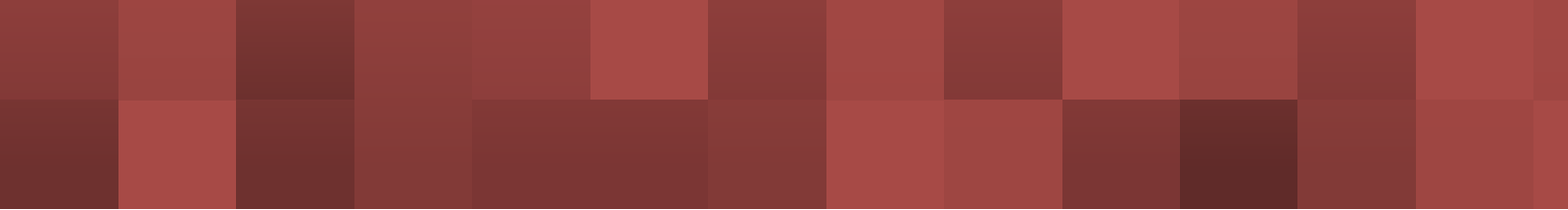
O PlanificaSUS Fase 2 pretende fortalecer macroprocessos organizados na primeira fase, além de implantar novos macroprocessos, que serão trabalhados tanto na APS quanto na AAE. Além disso, serão disparadas atividades de planejamento, monitoramento e dispersão em cada etapa apresentada no decorrer do triênio.

Ao longo do triênio, materiais como este Guia de Orientação para a Tutoria, Guia para Gerenciamento, Guia para Monitoramento de Indicadores, Guias de *Workshop* e Notas Técnicas serão disponibilizados com o objetivo de nortear você, profissional de saúde, na execução dos processos de trabalho acompanhados pelo PlanificaSUS.

Como Guia de Orientação para a Tutoria, meu objetivo é apoiar você,
que faz parte da Equipe PlanificaSUS, seja nas secretarias estaduais, municipais ou nos serviços,
a desenvolver atividades relacionadas à tutoria da Etapa 10.

SUMÁRIO

■ APRESENTAÇÃO	3
■ 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA	5
1.1 Transversalidade da Segurança do Paciente na PAS	7
■ 2. PROCESSO DE TUTORIA	8
2.1 Alinhamento Pré-tutoria	9
2.2 <i>Workshop</i>	10
2.3 Oficinas Tutoriais	10
2.3.1 Atividade de Dispersão: Agora, vamos lá!	18
2.4 Alinhamento Pós-tutoria	18
2.5 Monitoramento da Tutoria.	18



1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA



O QUE SERÁ TRABALHADO NESTE MATERIAL?

Nesta seção inicial, será possível compreender como a etapa está estruturada e quais os materiais de apoio que contribuirão para a condução do processo de tutoria na unidade de saúde tanto APS quanto AAE. Será apresentado como a etapa está organizada e expostos os materiais de apoio, que contribuirão para a condução dos momentos junto às equipes.



APRESENTAÇÃO DA ETAPA

A Etapa 10 possui como tema “**Macroprocessos da Vigilância em Saúde**” e apresenta como objetivo geral: **Contribuir para a identificação e incorporação de estratégias de integração e qualificação das ações de Vigilância em Saúde relacionadas à organização dos processos de trabalho da Atenção Primária à Saúde e da Atenção Ambulatorial Especializada.** Ao final dessa etapa, é esperado que os profissionais dos serviços de APS e AAE identifiquem e incorporem ainda mais as ações de Vigilância em Saúde nos processos de organização do trabalho e comecem a desenvolver estratégias relacionadas à temática para melhor oferta de cuidado em saúde aos usuários.

Um conceito importante de Vigilância em Saúde é o que o reconhece como processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças” (BRASIL, 2018).

Para ficar registrado: neste Guia de Orientação para a Tutoria da Etapa 10 há recomendações para as atividades que envolvem os aspectos da tutoria da PAS. E para chegarmos ao objetivo principal da Etapa 10, precisaremos seguir alguns passos no processo de tutoria:

- Compreender os conceitos relacionados à Vigilância em Saúde e suas tipologias.
- Reconhecer a tutoria como uma estratégia para a qualificação do processo de trabalho das equipes/ serviços.
- Reforçar a transversalidade da Vigilância em Saúde e sua relação com os macroprocessos da APS e da AAE.
- Realizar diagnósticos de Vigilância em Saúde nos territórios de abrangência da APS e AAE.
- Integrar análises dos diagnósticos da APS e AAE.
- Estabelecer estratégias relacionadas à Vigilância em Saúde de maneira integrada pela APS e AAE.

Veja um resumo do que está por vir, especificamente no processo de tutoria, a partir do quadro síntese a seguir:

Figura 1. Quadro Síntese da Tutoria na Etapa Operacional 10

Processo de Tutoria					
Monitoramento do processo de Tutoria <ul style="list-style-type: none"> • Monitorar as atividades de dispersão identificando a necessidade de auxílio do tutor • Analisar os indicadores, comparar os resultados obtidos com o objetivo de melhoria definido • Identificar pontos importantes para padronização do processo de trabalho local 	Alinhamento Pré-tutoria Preparação dos tutores para o <i>Workshop</i> 10 e oficinas tutoriais 10.1 APS, 10.1 AAE e 10.2 integrada entre APS e AAE				
	Workshop 10 <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos, organização e processos relacionados à Vigilância em Saúde • A Vigilância em Saúde nas RAS compondo o cuidado integrado • A importância da notificação para a Vigilância em Saúde • Vigilância em Saúde e a Construção Social da APS • Os Macroprocessos da AAE e sua relação com a Vigilância em Saúde 				
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Oficina Tutorial 10.1 APS</th> <th>Oficina Tutorial 10.1 AAE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento conceitual sobre Vigilância em Saúde • Vigilância em Saúde Ambiental na APS • Vigilância das Condições Crônicas na APS • Vigilância das Doenças Infecciosas e Imunização na APS • Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na APS </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento conceitual sobre Vigilância em Saúde • Acompanhamento do Percurso de Cuidado da Pessoa Usuária • Macroprocessos de supervisão e o diagnóstico da Vigilância em Saúde no Ambulatório • Macroprocessos de educação e o diagnóstico da Vigilância em Saúde no Ambulatório </td> </tr> </tbody> </table>	Oficina Tutorial 10.1 APS	Oficina Tutorial 10.1 AAE	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento conceitual sobre Vigilância em Saúde • Vigilância em Saúde Ambiental na APS • Vigilância das Condições Crônicas na APS • Vigilância das Doenças Infecciosas e Imunização na APS • Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na APS 	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento conceitual sobre Vigilância em Saúde • Acompanhamento do Percurso de Cuidado da Pessoa Usuária • Macroprocessos de supervisão e o diagnóstico da Vigilância em Saúde no Ambulatório • Macroprocessos de educação e o diagnóstico da Vigilância em Saúde no Ambulatório
	Oficina Tutorial 10.1 APS	Oficina Tutorial 10.1 AAE			
	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento conceitual sobre Vigilância em Saúde • Vigilância em Saúde Ambiental na APS • Vigilância das Condições Crônicas na APS • Vigilância das Doenças Infecciosas e Imunização na APS • Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na APS 	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento conceitual sobre Vigilância em Saúde • Acompanhamento do Percurso de Cuidado da Pessoa Usuária • Macroprocessos de supervisão e o diagnóstico da Vigilância em Saúde no Ambulatório • Macroprocessos de educação e o diagnóstico da Vigilância em Saúde no Ambulatório 			
	Oficina Tutorial 10.2 Integrada APS e AAE <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e análise dos diagnósticos de Vigilância em Saúde realizados na APS • Apresentação do modelo operacional de acompanhamento do percurso de cuidado da pessoa usuária no ambulatório de AAE • Estratégias de integração da APS com a Vigilância em Saúde sob apoio da AAE 				
	Alinhamento Pós-tutoria <ul style="list-style-type: none"> • Principais pontos potentes identificados pelos tutores em suas respectivas unidades • Principais barreiras identificadas pelos tutores • Customizações realizadas na oficina tutorial • Pontos de intervenção importantes de serem levados à gestão • Exemplo de uma situação que demonstre o engajamento da unidade com o PlanificaSUS 				

Fonte: Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

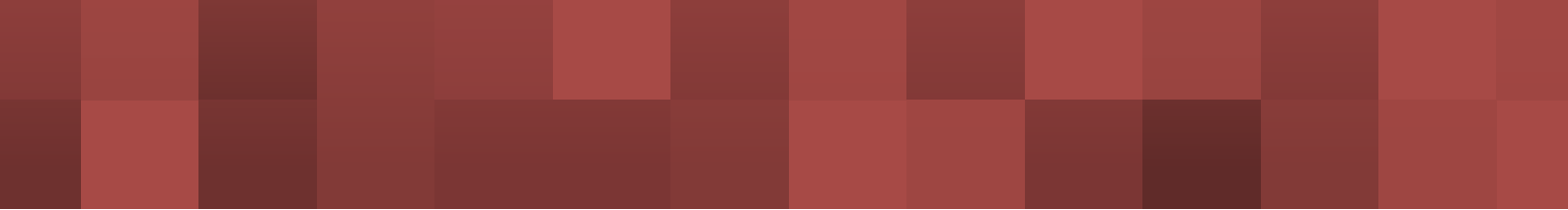
1.1 Transversalidade da Segurança do Paciente na PAS

Na tutoria desta etapa, os processos da Vigilância que serão foco de trabalho nos serviços correspondem a quatro dimensões: Vigilância em Saúde Ambiental, Vigilância de Condições Crônicas, Vigilância de Doenças Infecciosas e Imunização e Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Para relacionarmos com a segurança do paciente, destacarei a Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (VISATT).

Ao garantir um ambiente seguro aos profissionais, sendo este, um ambiente controlado, com disponibilidade de equipamentos de proteção individuais e que possuam protocolos de segurança implantados, baseados nos procedimentos que são realizados nos serviços de saúde, favorece maior controle dos riscos existentes e a prevenção de acidentes envolvendo estes profissionais.

Devido a isso, fica a importância da implantação de práticas de segurança do paciente nos serviços de saúde, com o olhar direcionado aos processos relacionados ao profissional, ao ambiente e principalmente, àquele que é o nosso “paciente”, e que no cenário da APS comumente chamamos de **usuário**.



2. PROCESSO DE TUTORIA



2. PROCESSO DE TUTORIA

Hora de por a mão na massa no processo de tutoria! Recomendo que leia esse material até o final, mas saiba que no curso de atualização em Tutoria na PAS (EaD) foram trabalhados os conhecimentos necessários para que você, tutor, possa apoiar a realização dos processos junto às equipes.



O processo de tutoria trata-se da aproximação e presença sustentada do tutor com os profissionais da unidade de saúde, com intuito de fomentar o desenvolvimento de competências necessárias para discutir os fluxos assistenciais e macroprocessos abordados na etapa, sejam eles já existentes ou que necessitem ser implantados. A figura-chave do processo de tutoria é o tutor, que se utiliza da estratégia do “fazer junto” com a equipe de saúde, auxilia na reflexão sobre a própria prática comparada com padrões de qualidade, instiga na identificação de possíveis melhorias e provoca as ações corretivas necessárias, visando a melhoria contínua.

Ah! Antes que eu me esqueça, há também o curso de atualização em Vigilância em Saúde que tem como público-alvo os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Agentes de Combate às Endemias (ACE).. Incentive-os a fazer o curso!

O endereço é o mesmo: <https://proadi.ensinoeinstein.com/>

A tutoria é composta pela realização de *Workshop*, oficina tutorial, atividade de dispersão e monitoramento transversal contínuo das ações junto às equipes de saúde, chamado de monitoramento do processo de tutoria. Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento do tutor, foram incluídos ao processo de tutoria os alinhamentos pré-tutoria e pós-tutoria. A seguir, destaca-se na Figura 2 o modelo operacional do processo de tutoria:

Figura 2: O processo de tutoria.



Fonte: Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

Agora, te convido a conhecer as principais recomendações para operacionalização do processo de tutoria da Etapa 10 por meio do detalhamento dos componentes do modelo operacional. Vamos?!

2.1 Alinhamento Pré-tutoria

O alinhamento pré-tutoria é um momento com atores estratégicos antes da execução do *Workshop* e oficinas tutoriais, favorecido por um contexto de grupo colaborativo, com um encontro envolvendo todos os tutores e apoiadores (consultores regionais, analistas de tutoria, tutores do serviço, tutores regionais, tutores estaduais, referência técnica municipal).

O objetivo aqui é sair da teoria, articular conhecimentos e partir para o “mostrar como fazer” e “porque fazer”, trabalhando o engajamento com os temas da etapa, troca de impressões, experiências e ideias para a execução. É importante que a gestão possa garantir a proteção da agenda e os recursos necessários para que sua equipe do PlanificaSUS participe de maneira efetiva desse momento.



2.2 Workshop

O *Workshop* 10 é o momento de aproximação das equipes de saúde da APS e AAE com os conceitos e referenciais sobre Vigilância em Saúde na PAS. Entende-se esta programação como o momento em que se desperta nas equipes o interesse e reflexão relacionados à Vigilância em Saúde na rotina de trabalho.

É um momento destinado para 100% dos profissionais das unidades de saúde da APS e AAE (enfermeiros, vigilantes, médicos, auxiliares de serviços gerais, nutricionistas, assistentes administrativos e todos os demais profissionais), para gestores, coordenadores e outros atores estratégicos que o município ou a região de saúde considerarem pertinentes.



Considerando que cada região tem uma dinâmica de organização, é importante estimular a flexibilidade e **verificar com os participantes** alguns aspectos, como:

- **Programação do *Workshop*:** Vocês poderão realizar todas as atividades em um único turno, bem como poderão dividir as atividades em momentos distintos. Isso é uma escolha pactuada com a equipe.
- **Operacionalização:** A programação está dividida em blocos que, de acordo com a escolha da equipe, podem acontecer de forma unificada (no mesmo turno) ou dividida, em dias separados, obedecendo a ordem dos blocos.
- **Horário protegido:** Não se esqueça da importância da organização do horário protegido da equipe para realização do *Workshop* de acordo com a configuração pactuada.
- **Recursos necessários:** Verifique a estrutura necessária para realização do *Workshop* (salas físicas, recursos audiovisuais e conexão). Também é necessário considerar que materiais poderão ser utilizados.
- **Formato do encontro:** Você pode estar se perguntando se existe a possibilidade de realização do *Workshop* de maneira virtual. A resposta é sim, mas... Considerando que o PlanificaSUS utiliza uma metodologia de encontro e que as equipes já estarão nas unidades, nada melhor do que um olho no olho, não é? Ainda assim, se a equipe optar pelo formato virtual, a sugestão é que a dinâmica de realização em blocos seja considerada.

Você tem acesso ao Guia do *Workshop* 10 pelo e-Planifica, na [Biblioteca Virtual](#) ✨
Desejo um excelente momento a todos os envolvidos!

Sempre é importante lembrar que tanto para o *Workshop* quanto para as oficinas tutoriais, é importante garantir a participação de toda a equipe! O tutor, ator estratégico que conduz *Workshop* e oficina tutorial, deve estar atento se a proteção de agenda foi feita na unidade e solicitar a lista de confirmação com antecedência de uma semana das atividades.

Ah! É muito importante que a realização do *Workshop* seja registrada no e-Planifica, certo? Após a finalização da programação, é necessário que o registro aconteça na plataforma. Só assim é contabilizada sua realização.

2.3 Oficinas Tutoriais



Os temas abordados nos *Workshops* têm continuidade nas discussões das oficinas tutoriais. Nelas acontecem momentos técnicos operacionais de tutoria nos serviços, em que os tutores, junto dos profissionais dos serviços, utilizam de ferramentas para planejar as ações de melhoria para sua própria unidade. Essas ações são incorporadas às rotinas das unidades de saúde no período denominado **dispersão**. A Etapa 10 prevê três oficinas tutoriais: 10.1 na APS, 10.1 na AAE e 10.2 integrada entre APS, AAE e Vigilância.

É importante ter ciência de que a **dispersão** é o momento de colocar em prática todas as ações que foram definidas no planejamento, certo? Lembrando que o tutor possui um papel importantíssimo nesse momento... que apoia na execução, caso seja necessário, e monitora todo o plano de ação para que não fique nada para trás. Espero que tenha ficado claro que o processo de tutoria não se resume somente ao momento de oficina tutorial.



Agora, vamos falar mais detalhadamente sobre estas oficinas?

Aonde queremos chegar? Essa é uma pergunta muito importante, pois sabendo os objetivos poderemos ao final avaliar se alcançamos o esperado.





Resultados esperados:

- Equipe apropriada sobre os principais conceitos relacionados à Vigilância em Saúde.
- Realização dos diagnósticos das Vigilâncias na APS para posterior análise.
- Acompanhamento do Percurso de Cuidado da Pessoa Usuária na AAE.
- Macroprocessos supervisão/apoio institucional e educação da AAE fortalecidos para apoio aos processos relacionados à Vigilância em Saúde.
- Análise do diagnóstico das Vigilâncias de maneira integrada entre APS e AAE.
- Estabelecimento de ações de Promoção da Saúde e de Prevenção de agravos relacionadas à Vigilância em Saúde.

Te apresento agora a lista de materiais de apoio e as matrizes que ajudarão a desenvolver esse processo. Os materiais de apoio importantes para a realização das Oficinas Tutoriais da Etapa 10 estão descritos abaixo:

Oficina Tutorial Etapa 10.1 APS	Oficina Tutorial Etapa 10.1 AAE
<ul style="list-style-type: none"> • Roteiro 10 Giro na Unidade APS • Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica) • Guia de Orientação para a Tutoria da Etapa 10 • Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 10 • Apresentação PowerPoint® Padrão Oficina Tutorial 10.1 APS • Curso EaD: Vigilância Popular em Saúde • Roteiro para verificação de aspectos da Vigilância em Saúde Ambiental na APS • Roteiro para verificação da Vigilância de outras Condições Crônicas na APS • Roteiro para verificação de processos relacionados à Vigilância em Saúde considerando Doenças Infecciosas e Imunização na APS • Roteiro para verificação da Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na APS • Vídeo: A Construção Social da APS e a Vigilância em Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Roteiro 10 Giro na Unidade AAE • Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica) • Guia de Orientação para a Tutoria da Etapa 10 • Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 10 • Apresentação PowerPoint® Padrão Oficina Tutorial 10.1 AAE • Nota Técnica da Linha de Cuidado Priorizada • Mapeamento do território regional de abrangência do ambulatório (instrumento disparado na Etapa 2.2 atualizado) • Instrumento de Acompanhamento do Percurso de Cuidado da Pessoa Usuária • <i>Podcast</i>: Supervisão direta e indireta da AAE • Vídeo: Macroprocessos da AAE e a Vigilância em Saúde • Sistemas Oficiais de notificação utilizados pelo ambulatório (ex.: Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária – NOTIVISA) • Orientações para aplicação da Pesquisa de Satisfação no ambulatório • Orientações para o acompanhamento de eventos sentinelas no ambulatório
Oficina Tutorial Integrada 10.2 APS e AAE	
<ul style="list-style-type: none"> • Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 10 • Guia de Orientação para a Tutoria da Etapa 10 • Apresentação PowerPoint® Padrão Oficina Tutorial 10.2 APS e AAE • Apresentação PowerPoint® - Resultados dos Diagnósticos da APS (desenvolvida pela unidade APS) • Apresentação PowerPoint® - Mapeamento do percurso de Cuidado da Pessoa usuária (desenvolvida pela unidade AAE) • Orientações para análise integrada dos diagnósticos relacionados à Vigilância em Saúde • Plano de Ação - Unidade APS (versão e-Planifica) • Plano de Ação - Unidade AAE (versão e-Planifica) 	

Vamos conhecer as matrizes das oficinas tutoriais da Etapa 10?

Oficina Tutorial 10.1 APS			
Estudar (S)			
S	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 1: Giro na unidade - processos em implantação (Responsável: Tutor APS) Tempo: 1 hora e 30 minutos	1. Observar a organização dos processos disparados anteriormente 2. Registrar achados encontrados	Roteiro do giro 10 APS Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)
	Atividade 2: Análise dos processos em implantação (Responsável: Tutor APS) Tempo: 30 minutos	1. Realizar discussão dos achados encontrados no giro da atividade 1 com os mesmos atores envolvidos no giro 2. Revisitar o <i>status</i> dos demais processos pactuados e analisar: <ul style="list-style-type: none"> • As ações em andamento • As ações que não foram iniciadas 3. Identificar fatores causais para as ações em atraso 4. Analisar a necessidade de ajustes nas ações e/ou estabelecer novos prazos 5. Estabelecer ações (se necessário)	Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica) Guias para monitoramento de indicadores (etapas anteriores) Indicadores no e-Planifica (Etapas > Tutoria > Indicadores)
Agir (A)			
A	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 3: Análise dos processos implantados (Responsável: Tutor APS) Tempo: 30 minutos	1. Apresentar ações de destaque na organização dos macroprocessos da APS 2. Verificar quais resultados foram alcançados 3. Realizar discussão referente a: <ul style="list-style-type: none"> • Há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados? • Quais ações necessárias para apoiar a implementação? • Quais as ações necessárias para monitoramento e avaliação das boas práticas? 4. Estabelecer ações	Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica) Guias para monitoramento de indicadores (etapas anteriores) Indicadores no e-Planifica (Etapas > Tutoria > Indicadores)
Planejar (P)			
P	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 4: Giro na unidade - análise de novos processos (Responsável: Tutor APS) Tempo: 1 hora	1. Realizar o giro na unidade observando as ações de Vigilância em Saúde na unidade APS 2. Registrar achados encontrados	Roteiro do giro 10 APS
Daqui em diante é importante que toda equipe (ou colegiado gestor) participe das atividades, tá? ***Para esta oficina tutorial, é recomendada a participação de técnicos ou representantes da vigilância em saúde da região e dos municípios***			
	Atividade 5: A Vigilância em Saúde Ambiental na APS (Responsável: Tutor APS) Tempo: 1 hora	1. Realizar discussão com sobre a Vigilância em Saúde na perspectiva ambiental (território) observando alguns pontos como: <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e combate de possíveis vetores • Controle de arboviroses • Esgoto a céu aberto • Água parada • Acúmulo de lixo • Animais soltos na rua • Poluição do ar 2. Apresentar o roteiro para verificação de aspectos da Vigilância em Saúde Ambiental na APS 3. Estabelecer ações relacionadas à aplicação do roteiro para verificação de aspectos da Vigilância em Saúde Ambiental na APS durante o período de dispersão	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I) Anexo - Roteiro para verificação de aspectos da Vigilância em Saúde Ambiental na APS Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica) Vídeo: Os macroprocessos da APS e a Vigilância em Saúde Disponível em: https://vimeo.com/823749235/5fab8774db?share=copy

<p>Atividade 6: A Vigilância das Condições Crônicas na APS (Responsável: Tutor APS) Tempo: 1 hora</p>	<p>1. Discutir sobre Vigilância em Saúde considerando outras Condições Crônicas apresentadas na APS como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condições do aparelho circulatório • Condições do aparelho respiratório • Condições metabólicas • Neoplasias • Condições crônicas transmissíveis • Causas externas <p>2. Apresentar o roteiro para verificação da Vigilância de outras Condições Crônicas na APS</p> <p>3. Estabelecer ações relacionadas à aplicação do roteiro para verificação da Vigilância de outras Condições Crônicas na APS durante o período de dispersão</p>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II)</p> <p>Anexo - Roteiro para verificação da Vigilância de outras Condições Crônicas na APS</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>
<p>Atividade 7: A Vigilância das Doenças Infecciosas e Imunização na APS (Responsável: Tutor APS) Tempo: 1 hora</p>	<p>1. Realizar discussão acerca de processos relacionados à Vigilância em Saúde considerando Doenças Infecciosas e Imunização na APS, a partir dos pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Notificações compulsórias • Investigação de casos • Cobertura vacinal satisfatória <p>2. Apresentar o Roteiro para verificação de processos relacionados à Vigilância em Saúde considerando Doenças Infecciosas e Imunização na APS</p> <p>3. Estabelecer ações relacionadas à Roteiro para verificação de processos relacionados à Vigilância em Saúde considerando Doenças Infecciosas e Imunização na APS durante o período de dispersão</p>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte III)</p> <p>Anexo - Roteiro para verificação de processos relacionados à Vigilância em Saúde considerando Doenças Infecciosas e Imunização na APS</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>
<p>Atividade 8: A Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na APS (Responsável: Tutor APS) Tempo: 1 hora</p>	<p>1. Discutir sobre a Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no cenário da APS, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acidente de trabalho • Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) • Câncer relacionado ao trabalho • Dermatoses ocupacionais • Intoxicação exógena • Lesões por Esforço Repetitivo (LER) • Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT) • Transtorno mental relacionado ao trabalho • Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) <p>2. Apresentar o roteiro para verificação da Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na APS</p> <p>3. Estabelecer ações relacionadas à aplicação do roteiro para verificação da Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na APS durante o período de dispersão</p>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte IV)</p> <p>Anexo - Roteiro para verificação da Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na APS</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>
<p>Atividade 9: Preparação para Oficina Tutorial Integrada APS e AAE (Responsável: Tutor Unidade APS) Tempo: 30 minutos</p>	<p>1. Pactuar realização da aplicação dos quatro roteiros de verificação da Vigilância em Saúde na APS no período de dispersão</p> <p>2. Sinalizar a necessidade de utilizar a Apresentação PowerPoint® para que os resultados obtidos a partir dos diagnósticos sejam compartilhados e analisados na Oficina Tutorial 10.2 Integrada</p> <p>3. Estabelecer ações</p>	<p>Anexo - Apresentação PowerPoint® - Resultados dos Diagnósticos da APS</p> <p>Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>

Plano de Ação (versão e-Planifica)

Todas as ações definidas para o plano de ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação:

- O quê (Ação): Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar)
- Como: Descrever como será realizada a ação que foi citada no campo “O quê”
- Quem (Responsável): Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo
- Participantes: Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido
- Data limite para conclusão: Definir uma data para a conclusão desta ação
- Recursos/Observações: Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade)

Fazer (D)

D



Atividades de Dispersão

Este é o momento de executar “colocar em prática” as ações definidas na oficina tutorial. Vale lembrar que, as ações definidas devem apoiar todo o planejamento e que durante a execução, essas ações podem ser revistas e alteradas. É também durante a dispersão que o tutor deve apoiar a equipe e monitorar os processos disparados, executando o famoso “fazer junto”.

A equipe possui autonomia para executar as atividades de dispersão em dias distintos, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, sem comprometer a rotina da unidade de saúde.

Oficina Tutorial 10.1 AAE

Estudar (S)

S



Atividade

Descrição

Material de Apoio

Atividade 1: Giro na unidade - processos em implantação
(Responsável: Tutor AAE)
Tempo: 1 hora e 30 minutos

1. Observar a organização dos processos disparados anteriormente (Seguir o roteiro do giro)
2. Registrar achados encontrados

Roteiro do giro 10.1 AAE
Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)

Atividade 2: Análise dos processos em implantação
(Responsável: Tutor AAE)
Tempo: 30 minutos

1. Realizar discussão dos achados encontrados no giro da atividade 1 com os mesmos atores envolvidos no giro
2. Revisitar o *status* dos demais processos pactuados e analisar:
 - As ações em andamento
 - As ações que não foram iniciadas
3. Identificar fatores causais para as ações em atraso
4. Analisar a necessidade de ajustes nas ações e/ou estabelecer novos prazos
5. Estabelecer ações (se necessário) e registrá-las em plano de ação

Guias para monitoramento de indicadores (etapas anteriores)
Indicadores no e-Planifica (Etapas > Tutoria > Indicadores)
Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)

Agir (A)

A



Atividade


Descrição

Material de Apoio

Atividade 3: Análise dos processos implantados
(Responsável: Tutor AAE)
Tempo: 30 minutos

1. Apresentar ações de destaque na organização dos macroprocessos da AAE
2. Verificar quais resultados foram alcançados
3. Realizar discussão referente a:
 - Há novas oportunidades de melhoria nos processos implantados?
 - Quais ações necessárias para apoiar a implementação?
 - Quais as ações necessárias para monitoramento e avaliação das boas práticas?
4. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação

Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)
Guias para monitoramento de indicadores (etapas anteriores)
Indicadores no e-Planifica (Etapas > Tutoria > Indicadores)

Planejar (P)			
P	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	Atividade 4: Giro na unidade - análise de novos processos (Responsável: Tutor AAE) Tempo: 1 hora	1. Observar processos relacionados à Vigilância em Saúde no ambulatório, bem como ações desenvolvidas relacionadas aos macroprocessos da AAE 2. Registrar achados encontrados	Roteiro do giro 10.1 AAE
	<p style="text-align: center;"><i>Daqui em diante é importante que toda equipe (ou colegiado gestor) participe das atividades, tá?</i> ***Para esta oficina tutorial, recomendamos a participação de técnicos ou representantes da vigilância em saúde da região e dos municípios***</p>		
	Atividade 5: Vigilâncias em Saúde (Responsável: Tutor AAE) Tempo: 30 minutos	1. Realizar apresentação da etapa, com destaque sobre a relação entre cada macroprocesso da AAE e a Vigilância em Saúde 2. Discutir como se apresentam as ações de vigilância no ambulatório	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I)
Atividade 6: A função de supervisão/apoio institucional e o diagnóstico da Vigilância em Saúde no Ambulatório (Responsável: Tutor AAE) Tempo: 1 hora e 30 minutos	1. Discutir a vigilância das condições crônicas a partir dos indicadores da gestão do cuidado das pessoas usuárias acompanhadas pelo ambulatório (conforme linha de cuidado priorizada), considerando: <ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento do território regional do ambulatório • Percurso do cuidado da pessoa usuária 2. Construir fluxo de alimentação do instrumento de acompanhamento do percurso de cuidado da pessoa usuária 3. Se necessário, atualizar o mapeamento do território regional de abrangência do ambulatório 4. Discutir a vigilância das doenças infecciosas a partir dos indicadores da gestão do cuidado das pessoas usuárias acompanhadas pelo ambulatório (conforme linha de cuidado priorizada), considerando: <ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento do território regional do ambulatório • Percurso do cuidado da pessoa usuária • Notificações realizadas pelo ambulatório • Investigação de casos suspeitos e confirmados 5. Analisar as notificações realizadas pelo ambulatório em relação às doenças infecciosas, em especial as de notificação compulsória 6. Discutir o monitoramento das condições crônicas que se apresentam no ambulatório, atentar-se para: <ul style="list-style-type: none"> • Condições frequentes na linha de cuidado priorizada • Distribuição nas subpopulações • Intervenção sobre fatores de risco • Revisitar o roteiro para monitoramento da gestão do cuidado 7. Analisar protocolos de identificação do risco ocupacional das funções e setores do ambulatório 8. Discutir a supervisão/apoio institucional junto a APS 9. Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II) Mapeamento do território regional de abrangência do ambulatório (trazer instrumento disparado na Etapa 2.2 atualizado) Anexo - Instrumento de Acompanhamento do Percurso de Cuidado da Pessoa Usuária Podcast: Supervisão direta e indireta Vídeo: Macroprocessos da AAE e sua relação com a Vigilância em Saúde Disponível em: https://vimeo.com/823749858/077eld65ab?share=copy ✎ Roteiro para monitoramento da gestão do cuidado (disparado na Etapa 6) Sistemas Oficiais de notificação utilizados pelo ambulatório (ex.: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária - NOTIVISA) Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)	

Atividade 6: A função educacional e o diagnóstico da Vigilância em Saúde no Ambulatório (Responsável: Tutor AAE) Tempo: 1 hora	<ol style="list-style-type: none"> Monitoramento das pessoas usuárias acompanhadas pelo ambulatório. Considerar: <ul style="list-style-type: none"> • Perfil da pessoa usuária • Fatores ambientais associados • Desfecho clínico • Eventos sentinelas Analisar os eventos sentinelas notificados pelo ambulatório em relação as: <ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com condições crônicas • Notificações compulsórias Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação 	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte III) Anexo - Orientações para o acompanhamento de eventos sentinelas no ambulatório
Atividade 7: Pesquisa de satisfação no ambulatório (Responsável: Tutor AAE) Tempo: 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> Realizar discussão sobre a importância da realização da pesquisa de satisfação no cenário da AAE Apresentar o anexo: Orientações para realização da Pesquisa de Satisfação no serviço Estabelecer ações para realização da pesquisa e registrá-las em plano de ação 	Anexo - Orientações para realização da Pesquisa de Satisfação no serviço Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)
Atividade 8: Monitoramento e Avaliação de Indicadores (Responsável: Tutor AAE) Tempo: 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> Realizar discussão acerca de indicadores que o ambulatório monitora, relacionando-os com a Vigilância em Saúde Apresentar proposta dos indicadores relacionados à Vigilância em Saúde a serem monitorados pela unidade, a exemplo dos indicadores sugeridos no Guia para Monitoramento de Indicadores e registrados no e-Planifica Planejar coleta, monitoramento e avaliação dos indicadores Estabelecer ações e registrá-las em plano de ação 	Apresentação Power Point® Padrão (parte IV) Guia para Monitoramento de Indicadores Etapa 10 Indicadores no e-Planifica (Etapas > Tutoria PAS > Indicadores) Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)
Atividade 9: Preparação para Oficina Tutorial Integrada APS e AAE (Responsável: Tutor AAE) Tempo: 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> Pactuar a construção do fluxo de alimentação do instrumento de acompanhamento do percurso de cuidado da pessoa usuária Sinalizar a necessidade de utilizar a Apresentação PowerPoint® para que o percurso de cuidado da pessoa usuária seja apresentado na Oficina Tutorial 10.2 Integrada Estabelecer ações 	Anexo - Apresentação PowerPoint® - Percurso de cuidado da pessoa usuária Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)

Plano de Ação (versão e-Planifica)

Todas as ações definidas para o plano de ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação:

- O quê (Ação): Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar)
- Como: Descrever como será realizada a ação que foi citada no campo "O quê"
- Quem (Responsável): Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo
- Participantes: Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido
- Data limite para conclusão: Definir uma data para a conclusão desta ação
- Recursos/Observações: Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade)

Fazer (D)

Atividades de Dispersão




Este é o momento de executar "colocar em prática" as ações definidas na oficina tutorial. Vale lembrar que, as ações definidas devem apoiar todo o planejamento e que durante a execução, essas ações podem ser revistas e alteradas. É também durante a dispersão que o tutor deve apoiar a equipe e monitorar os processos disparados, executando o famoso "fazer junto".

A equipe possui autonomia para executar as atividades de dispersão em dias distintos, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, sem comprometer a rotina do ambulatório.


Oficina Tutorial 10.2 Integrada APS, AAE e Vigilância

Para esta oficina tutorial, recomendamos a participação de técnicos ou representantes da Vigilância em Saúde da região e/ou dos municípios


Estudar (S)

S	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 1: Apresentação dos diagnósticos da Vigilância em Saúde na APS (Responsável: Tutor APS) Tempo: 2 horas</p>	<p>1. Realizar apresentação dos achados encontrados a partir da aplicação dos roteiros disparados na Etapa 10.1. Verificar principais resultados, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância em Saúde Ambiental • Vigilância das Condições Crônicas • Vigilância das Doenças Infecciosas e Imunização • Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora <p>2. Registro dos principais resultados</p>	<p>Anexo - Apresentação PowerPoint® - Resultados dos Diagnósticos da APS (finalizada pela unidade APS a partir de template padrão disponibilizado na oficina 10.1) Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>
	<p>Atividade 2: Apresentação do Percurso de Cuidado da Pessoa Usuária no ambulatório (Responsável: Tutor AAE) Tempo: 2 horas</p>	<p>1. Realizar apresentação do Percurso de Cuidado da Pessoa Usuária no ambulatório, disparado na Etapa 10.1 2. Discutir com APS e Vigilância quais as principais implicações do modelo de percurso apresentado para os serviços 3. Estabelecer ações (se necessário)</p>	<p>Anexo - Apresentação PowerPoint® - Percurso de cuidado da pessoa usuária (desenvolvida pela unidade AAE) Plano de Ação - Unidade (versão e-Planifica)</p>

Agir (A)

A	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 3: Análise dos diagnósticos realizados (Responsável: Tutor APS e AAE) Tempo: 2 horas</p>	<p>1. Discutir, entre APS, AAE e Vigilância, os principais resultados apresentados a partir dos roteiros de verificação para diagnósticos da Vigilância em Saúde 2. Estabelecer discussões a partir dos seguintes direcionadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quais as justificativas para os cenários existentes? • Quais ações são necessárias por parte da APS em cada cenário? • Quais ações necessárias pela AAE para apoiar cada cenário? • Quais as ações necessárias para monitoramento e avaliação das boas práticas que já ocorrem nestes cenários? <p>3. Analisar a necessidade de intervenções e/ou estabelecer novos prazos para ações já pactuadas tanto com APS como com AAE 4. Sistematizar ações necessárias e registrá-las em plano de ação</p>	<p>Anexo - Orientações para análise integrada dos diagnósticos relacionados à Vigilância em Saúde Plano de Ação - Unidade APS (versão e-Planifica) Plano de Ação - Unidade AAE (versão e-Planifica)</p>


Planejar (P)

P	Atividade	Descrição	Material de Apoio
	<p>Atividade 4: Vigilância, Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos (Responsável: Tutor APS e AAE) Tempo: 2 horas</p>	<p>1. Realizar discussão acerca da importância de ações de Vigilância em Saúde na perspectiva da Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos 2. Após análise dos diagnósticos, estabelecer ações necessárias relacionadas aos cenários observados e considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações desenvolvidas pela equipe de APS • Ações de supervisão e/ou educação realizadas pelo ambulatório • Ações integradas com a Vigilância em Saúde do cenário local <p>3. Estabelecer ações e registrá-las nos planos de ação, de acordo com a respectiva unidade (APS ou AAE)</p>	<p>Apresentação Power Point® Padrão (parte I) Plano de Ação - Unidade APS (versão e-Planifica) Plano de Ação - Unidade AAE (versão e-Planifica)</p>

Plano de Ação (versão e-Planifica)

Todas as ações definidas para o plano de ação devem ser registradas no e-Planifica. Como contingência para indisponibilidade da plataforma ou conexão à internet, realize o registro na planilha. Abaixo, veja a descrição dos itens para elaboração do plano de ação:

- O quê (Ação): Descrever a ação que será realizada. Utilizar o verbo no infinitivo (Ex.: Apresentar)
- Como: Descrever como será realizada a ação que foi citada no campo "O quê"
- Quem (Responsável): Definir o responsável pela ação. Deve ser incluído o nome do responsável neste campo
- Participantes: Definir os participantes que irão apoiar a execução desta atividade junto ao responsável definido
- Data limite para conclusão: Definir uma data para a conclusão desta ação
- Recursos/Observações: Citar os materiais que serão utilizados para apoiar a execução desta ação (Ex.: apresentação, formulário, documento...). Aqui também pode ser inserida alguma observação. (Ex.: Aguarda definição da agenda com os RTs para início da atividade)

Fazer (D)	
Atividades de Dispersão	
 <p>D</p>	<p>Este é o momento de executar “colocar em prática” as ações definidas na oficina tutorial. Vale lembrar que, as ações definidas devem apoiar todo o planejamento e que durante a execução, essas ações podem ser revistas e alteradas. É também durante a dispersão que o tutor deve apoiar a equipe e monitorar os processos disparados, executando o famoso “fazer junto”.</p> <p>A equipe possui autonomia para executar as atividades de dispersão em dias distintos, de acordo com a disponibilidade dos profissionais, sem comprometer a rotina do ambulatório.</p>

2.3.1 Atividade de Dispersão: Agora, vamos lá!

Como estão os níveis de atenção e vigilância após toda essa informação? Quero te lembrar de que no ciclo PDSA, a dispersão corresponde ao “D”, o momento de colocar em prática todas as ações que foram definidas no planejamento lá na oficina tutorial, certo? Então, arregace as mangas e vamos lá!

A atividade de dispersão é a implementação dos processos de melhoria nos serviços. É importante estar estabelecido junto à equipe que esse processo é contínuo. E considerando o aspecto de continuidade deste período de dispersão, é necessário o estabelecimento de uma rotina onde o tutor esteja pelo menos um turno por semana na unidade “fazendo junto”, caso perceba alguma dificuldade ou oportunidade de melhoria na operacionalização das atividades pactuadas para este período.



É importante relembrar que mesmo com ações planejadas e definidas, é preciso analisar de forma periódica o contexto para realizar ações condizentes com a situação real encontrada, e replanejar sempre que necessário. Identifique as ações essenciais e sistematize-as incluindo o passo a passo para chegar no objetivo de cada ação. O plano de ação é uma estratégia com muito potencial para a sistematização do que a equipe considera importante a ser desenvolvido de acordo com a realidade da unidade de saúde.

Já registrei isso lá nas matrizes das oficinas tutoriais, mas vou reforçar que o plano de ação necessita apresentar informações claras como a descrição da ação que será desenvolvida, como esta ação será feita, quem é o responsável pela ação (sim, uma única pessoa responsável para que possa responder pela ação), quais os demais participantes estratégicos para a ação, em que prazo deverá ser executada e qual o material de apoio necessário para execução.

Ah! Não custa lembrar de que nesta Etapa 10 (e em todas as outras) o tutor ou a tutora tem um papel importantíssimo nesse momento: apoia em toda a execução e auxilia no monitoramento do plano de ação!

2.4 Alinhamento Pós-tutoria

Este é um momento destinado aos tutores e tutoras onde são compartilhadas as experiências positivas e desafiadoras na realização do *Workshop*, oficinas tutoriais e apoio às equipes de saúde. Este momento contribui para que sejam identificadas as unidades com maior necessidade de apoio para implantação dos processos.

Você pode utilizar esse espaço para o compartilhamento de dúvidas, de experiências exitosas e trocas de experiências com outros tutores.



2.5 Monitoramento da Tutoria

O monitoramento da tutoria envolve a etapa “S” e “A” do ciclo PDSA no processo de tutoria.

Com o apoio do tutor ou da tutora, a equipe de saúde vai estudar o plano de ação, monitorar as atividades de dispersão, analisar os indicadores, comparar os resultados obtidos com o objetivo de melhoria definido e realização do “A” do PDSA”, identificando pontos importantes para padronização do processo de trabalho local.

O monitoramento da tutoria deve fazer parte da rotina do tutor. Esse pensamento nos proporciona um alinhamento no que diz respeito ao acompanhamento e monitoramento da tutoria, pois é importante entender que não há um encontro, uma programação ou horas especificamente fechadas e destinadas

para que o tutor realize esta atividade. Há uma recomendação importante da necessidade de acompanhar e auxiliar os processos na unidade após a realização da oficina tutorial. Podemos firmar esse acordo?

Então, para a Etapa 10 deve ser observado, tanto para a APS quanto para a AAE:

- Qualificação das equipes para desenvolvimento de ações relacionadas à Vigilância em Saúde.
- Estratégias e ações de promoção da saúde e prevenção de doenças à Vigilância em Saúde.



Como apresentado no quadro síntese, um aspecto muito importante do Monitoramento da Tutoria é a análise de **indicadores**, em que será possível evidenciar se as ações que temos implementado têm impactado positivamente nos processos de trabalho e resultados em saúde da população.

Você deve estar familiarizado com os indicadores pactuados pelo nível federal, estadual ou municipal, não é mesmo? Podemos citar como exemplos os indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil e os indicadores de resultado em saúde do SISPACTO e do COAP.

O desempenho desses indicadores pode ser influenciado pela implantação e organização dos macroprocessos desenvolvidos em cada temática do PlanificaSUS. No **Guia para o Monitoramento de Indicadores** te contamos como isso pode ser observado! Ele dialoga com as equipes dos serviços de APS e AAE com o intuito de evidenciar a relação dos indicadores de pactuações interfederativas com os macroprocessos da APS e AAE.

Além disso, o Guia também contribui com a sugestão de novos indicadores de melhoria de processos relacionados à temática central das etapas! Que tal incluir o registro e monitoramento destes na rotina da unidade? Pactuem o acompanhamento e as metas no plano de ação de acordo com a realidade local!

O Plano de Ação, os Guias para Monitoramento de Indicadores por Etapa e o Registro e Monitoramento de Indicadores na Tutoria da PAS você encontra no [e-Planifica!](#) ✨

Vem aí novas atividades desafiadoras e gratificantes para promoção e qualificação do cuidado em saúde!

Desejo a você e sua equipe uma satisfatória Etapa 10 do PlanificaSUS.

Guia de Orientação para a Tutoria da Etapa 10| PlanificaSUS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

